



SAÚDE

EM TERRITÓRIOS TRADICIONAIS

tecnologias sociais em saneamento

ORGANIZAÇÃO DA SAÚDE EM PARATY*

A Região de Saúde de Paraty está organizada por especialidade médica. Assim, a equipe responsável pelo encaminhamento de atendimentos utiliza o formulário de “tratamento fora do domicílio”, fazendo a hierarquização conforme os ritos necessários, de acordo com o grau de complexidade que cada tratamento exige.

É importante destacar que para realizar o encaminhamento é necessário levar em conta alguns pré-requisitos por especialidade médica, como a disponibilidade dos diferentes centros para receber os pacientes. Quando precisam ser encaminhados do Hospital Municipal Hugo Miranda para atendimentos mais complexos, a triagem é realizada pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR) do próprio hospital. No caso específico de transferências para unidades de tratamento intensivo, elas costumam ser feitas para Barra Mansa (RJ).

* Texto elaborado com base na entrevista realizada em 10 de fevereiro de 2021, com o médico sanitário Ricardo D’Ávila.

Essa diferença no sistema de encaminhamento acontece porque o hospital municipal é gerido por uma organização social (OS), que, no caso de Paraty, é a Viva Rio.

A Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil da cidade centraliza as demandas municipais relacionadas a tratamentos em saúde. Como o hospital municipal é gerenciado por uma organização social, não integra a estrutura hierárquica da secretaria, conforme exposto a seguir.

POSTOS DE SAÚDE – UNIDADES BÁSICAS DE ATENDIMENTO

A estrutura municipal abrange nove unidades básicas de saúde, também conhecidas como postos de saúde, distribuídas geograficamente pela localidade. Esses postos contam com, pelo menos, uma estrutura mínima composta de médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem.

Uma característica a ser ressaltada é que a maioria das unidades básicas de atendimento tem como gestores os enfermeiros. O que, na opinião de Ricardo D’Avilla, médico sanitário que trabalha na prefeitura de Paraty há aproximadamente seis anos, é benéfico, pois os médicos ficam dedicados ao atendimento ambulatorial.

Um ponto negativo é que, por descumprimento das especificações técnicas de infraestrutura física do Ministério da Saúde, os postos de Paraty não conseguem ter acesso aos recursos federais do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ).

Ricardo D’Avilla destaca que os postos de saúde atendem e funcionam com o propósito de “regionalizar” e “localizar” o atendimento municipal em saúde. Segundo o médico, quando o paciente é atendido no hospital municipal e tem detectado um problema de saúde, ele é encaminhado a outro serviço. Isso porque a equipe médica, na maior parte dos casos, não consegue realizar uma investigação profunda sobre as causas relacionadas ao distúrbio relatado pelo paciente. Ao contrário, nos postos de saúde esse tipo de investigação é possível.

[...] A equipe médica consegue fazer os links entre os diversos problemas relatados pelo paciente. Ela é quem faz o encaminhamento para as especificidades e, depois, consegue interpretar e traduzir o resultado dos exames para os pacientes.

Isso é importante, pois depois que ele cai na estrutura central perde o vínculo. As equipes centralizadas não conhecem a realidade do paciente. Por exemplo, se os pacientes têm dificuldade de transporte, ou se existe alguma patologia espacialmente localizada na região

de moradia. Esse desconhecimento por parte da estrutura centralizada leva, algumas vezes, à interrupção do acompanhamento de alguns pacientes.

Ainda segundo D'Avilla, os postos de saúde conseguem investigar e “resolver” cerca de 90% dos atendimentos, com a sua própria estrutura. Isso é importante para não sobrecarregar a estrutura central.

Contudo, quando é necessário o acompanhamento de especialidades médicas, os pacientes são encaminhados para o Centro Integrado de Saúde (CIS), ou para outras estruturas de apoio. Vamos conhecer um pouco mais sobre essa rede?

CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE

O Centro Integrado de Saúde (CIS) é uma policlínica localizada no bairro da Patitiba, em Paraty. O CIS conta com diferentes especialidades médicas, como ortopedia, cardiologia, pediatria e oftalmologia. A equipe é responsável por aprofundar as investigações clínicas que não puderam ser realizadas no âmbito das unidades básicas de atendimento.

NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) realiza ações em áreas previamente delineadas, de acordo

com o planejamento da Secretaria Municipal de Saúde. Ele reúne uma equipe multidisciplinar, com as seguintes especialidades: pediatra, assistência social e odontologia.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR

Como o nome sugere, o Serviço de Atendimento Domiciliar também é composto por uma equipe multidisciplinar, que se desloca no município para dar assistência a pacientes com dificuldade de locomoção, de acordo com as demandas oriundas dos postos de saúde. O quadro de profissionais é constituído por médico (clínico geral), fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo e assistente social.

PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA

O Programa de Saúde na Escola foi criado para atender aos condicionantes do Programa Bolsa Família. Ampliado, ele agora assiste as diversas unidades escolares do município e a população em idade escolar, em geral. Conta com uma equipe composta por pediatra, enfermeiro, psicólogo e assistente social. Apesar de não dispor de profissionais com especialidades médicas, o programa também pode oferecer atendimento a esse mesmo público no CIS, por meio de pactuação, nas áreas de odontologia e oftalmologia.